

**Universidade Aberta**

Palácio Ceia  
Rua da Escola Politécnica, 147  
1269-001 Lisboa – Portugal

**Coordenador**

Prof. Doutor João Luís Cardoso  
[arqueolo@univ-ab.pt](mailto:arqueolo@univ-ab.pt)

**Vice-Coordenadores**

Profª Doutora Mª Alexandra Gago da Câmara  
[matgc@univ-ab.pt](mailto:matgc@univ-ab.pt)  
Prof. Doutor Pedro Flor  
[pflor@univ-ab.pt](mailto:pflor@univ-ab.pt)

**Secretariado do Curso**

Tel: 21 361 18 01  
Paula Cristina  
E-mail: [pcristin@univ-ab.pt](mailto:pcristin@univ-ab.pt)

**Informações e Candidaturas**

Tel: 21 391 65 88  
Internet: <http://www.univ-ab.pt>

**Inscrições e Matrículas**

**Núcleo de Informações**  
Rua da Imprensa Nacional, n° 102  
1250-127 Lisboa  
Tel: 213 916 588 / 568 / 579  
808 200 215 / 808 216 523  
Fax: 21 397 08 41  
E-mail: [infosac@univ-ab.pt](mailto:infosac@univ-ab.pt)  
Internet: <http://www.univ-ab.pt>



## GUIA DE CURSO

### MESTRADO EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

[4ª EDIÇÃO]

2009-2011

## 1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO! Participar neste curso será um processo activo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e quando fazer**, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objectivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objectivos e práticas do curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO da Universidade Aberta.

## 2. A CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo do disposto nos Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de Fevereiro de 2005 e n.º 74/2006 de 24 de Março de 2006, publicado no Diário da República, e nos termos da deliberação n.º 23/2006 do Senado Universitário, em sessão de 16 de Outubro de 2006, foi criado o curso de Curso de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO na Universidade Aberta, adiante designado por Curso de Mestrado cujo Regulamento foi publicado no Despacho n.º 19 107-F/2007; D.R. n.º 162 II Série de 23 de Agosto de 2007.

## 3. OS OBJECTIVOS DO CURSO DE MESTRADO

O Curso de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO tem como objectivos gerais construir um quadro teórico e metodológico que permita compreender e explicar a forma como tem sido feita pelas sociedades a selecção, valorização, inclusão e/ou exclusão dos bens considerados como património; desenvolver conhecimentos específicos nos domínios da História, História da Arte, Arqueologia, Museologia e, de modo geral, dos Estudos do Património; promover uma reflexão sobre os conceitos de Património e de Memória Social; desenvolver investigação e produzir conhecimento no âmbito das temáticas do Curso. Espera-se que no final do percurso de formação

do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- Entender as diferentes dimensões e variantes do estudo Património
- Elaborar trabalho de investigação e pesquisa no âmbito dos conhecimentos do Mestrado
- Reconhecer os principais instrumentos de preservação do património.

## 4. OS DESTINATÁRIOS

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO destina-se a todos os que pretendem qualificar-se para aceder a profissões ou melhorar o desempenho profissional nos âmbitos dos Arquivos, Bibliotecas e Museus, em Actividades de gestão patrimonial e animação cultural, entre outras.

## 5. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

- o estudante ter acesso a um computador com ligação à Internet e respectivo endereço electrónico
- Formação académica nas áreas científicas do Curso de Mestrado
- Ter interesse em desenvolver investigação em Estudos do Património

## 6. CANDIDATURAS

Para formalizar a sua candidatura, deverá formalizar o requerimento dirigido ao senhor reitor com os seguintes elementos: *curriculum vitae*; boletim de candidatura, fotocópia do B.I e carta em que o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objectivos

que pretende atingir e as competências que visa desenvolver com a realização do Mestrado em Estudos do Património. Os candidatos serão então seriados com base na sua formação de base; na experiência profissional e trabalhos de pesquisa nas áreas disciplinares do Mestrado. O calendário de **candidaturas**<sup>1</sup>, **inscrições** e **matrículas**<sup>2</sup> é o seguinte:

<b>CANDIDATURAS</b>	De 5 de Maio de 2009 a 19 de Junho de 2009
<b>APRECIÇÃO DE CANDIDATURAS PELO JÚRI</b>	De 22 de Junho de 2009 a 30 de Junho de 2009
<b>RESPOSTA AOS CANDIDATOS</b>	
<b>RECLAMAÇÕES</b>	-----
<b>MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES</b>	13 de Julho a 20 de Julho de 2009
<b>INÍCIO DO CURSO</b>	3 de Outubro de 2009

O número máximo de inscrições no curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é de 25.

<sup>1</sup> - INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS

Tel: 21 361 18 01

Fax:/e-mail: [pcristin@univ-ab.pt](mailto:pcristin@univ-ab.pt)

<sup>2</sup> - INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS

**Núcleo de Informações**

Rua da Imprensa Nacional, n.º 102 -1250-127

Tel. 21 3916588/6568/6579/ 808200215/808216523 Fax 21 3970841

## 7. AS PROPINAS

As propinas são no valor de **2500 €**, sendo distribuídas do seguinte modo:

- Propina de matrícula (inclui taxa de matrícula) **150 €**
- Propina de inscrição no 1º ano **1.250€**
- Propina de inscrição no 2º ano **1.000 €**
- Propina de inscrição da dissertação **100€**

A propina de inscrição na parte curricular poderá ser liquidada na totalidade, no acto da inscrição, ou em três prestações iguais: a 1ª no acto da matrícula e inscrição, a 2ª no início do 2º trimestre e a 3ª no início do 3º trimestre.

## 8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

## 9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma de Estudos Pós-Graduados

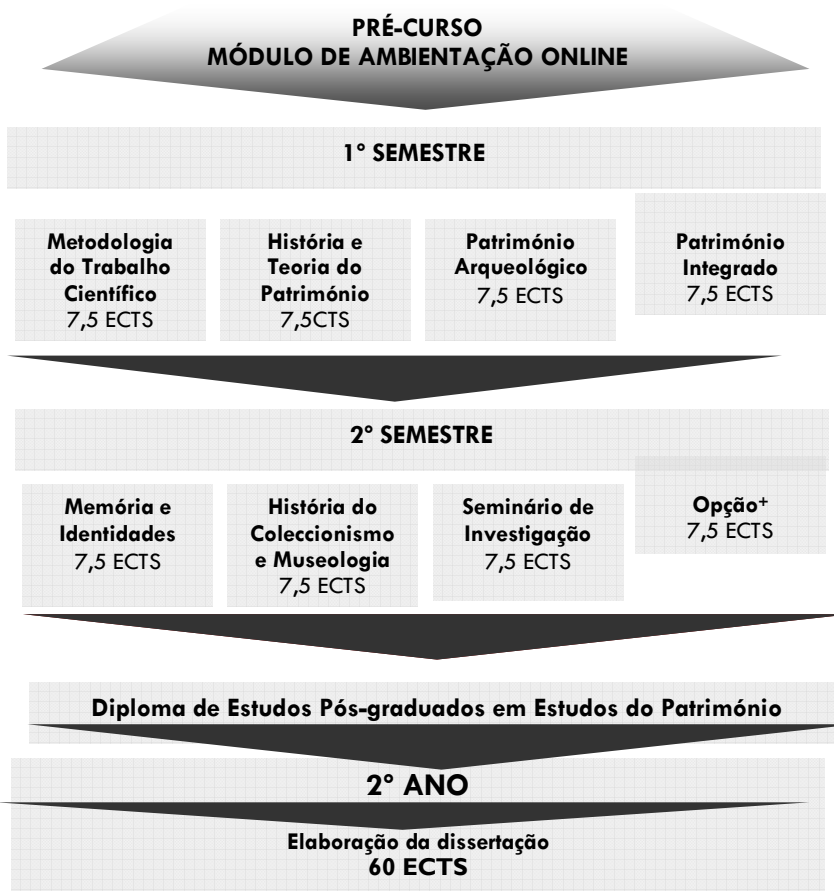
O curso de mestrado divide-se numa primeira parte curricular correspondente ao Curso de Pós-graduação e, numa segunda parte, dedicada à preparação, realização e apresentação e defesa de uma dissertação. A componente curricular do curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO desenvolve-se em dois semestres, correspondendo cada um a 120 créditos ECTS, o que implica, no total, a creditação de 8 unidades de crédito ECTS.

A primeira parte do mestrado desenvolve-se durante 2 semestres sequenciais em regime de ensino a distância misto: à excepção de duas unidades curriculares onde estão previstas sessões presenciais, todo o curso desenrola-se em regime online. Cada

semestre é composto por 4 unidades curriculares, o que totaliza 8 unidades curriculares.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 18 semanas, estando 5 semanas dedicadas a actividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias do Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

- \* **1º SEMESTRE** – de 02.10.09 a 19.02.2010
- \* **2º SEMESTRE** – de 20.02.2010 a 16.07.2010



### Diploma de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, trabalho de projecto ou relatório de estágio sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do mestrado.

No prazo máximo de 30 dias após a afixação da última pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado. A segunda parte deverá decorrer no ano lectivo imediatamente a seguir.

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

### 10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime a distância, sendo maioritariamente virtual, com recurso a uma plataforma de *e-learning*, embora complementado com um número de sessões presenciais. As actividades lectivas iniciam-se a 6 de Outubro, estando prevista uma sessão presencial nesse dia, pelas 14.00, no Palácio Ceia (sede da Universidade Aberta) para a apresentação da equipa docente, das matérias a abordar e os métodos de trabalho de cada unidade curricular, entre outros assuntos que se considerem relevantes.

O curso de Mestrado está organizado segundo o modelo de classe mista com sessões presenciais concentradas nas unidades curriculares Património Arqueológico e Temas de Arqueologia, como se pode observar no quadro seguinte:

<sup>+</sup> ver opções em funcionamento em 2009/2010

Classe Mista com sessões concentradas	Data das sessões	Horário e Local
Sessão presencial inicial	<b>06.10.2009</b>	14.00/17.00 Palácio Ceia (Lisboa)
Património Arqueológico	<b>a definir</b>	Programa a definir no CA
Temas de Arqueologia	<b>a definir</b>	Programa a definir no CA

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online- com a duração de 2 semanas, com o objectivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de elearning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

Este módulo de **ambientação online** decorrerá durante o mês de Fevereiro. Ser-lhe-ão enviadas indicações sobre o acesso.

## 11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

\* Ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é activo e responsável pela construção do conhecimento;

\* Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a

não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interacção se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, reflectir e, então, dialogar ou interagir (responder).

\* Ensino baseado na interacção diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

**A CLASSE MISTA:** O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes, complementada por um número de cinco sessões presenciais em cada semestre nas unidades curriculares Património Arqueológico e Temas de Arqueologia. As actividades de aprendizagem das unidades curriculares ocorrem maioritariamente em espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho colectivos e onde se processa a interacção entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. As sessões presenciais neste curso são concentradas em cada um dos semestres.

**O CONTRATO DE APRENDIZAGEM:** O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em actividades previstas previamente apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de auto-aprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc) e zonas de interacção diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

## 12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efectivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a **26 horas de trabalho efectivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das actividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

## 13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos desde textos escritos, livros, recursos web, objectos de aprendizagem e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, revistas e artigos da especialidade que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou obtidos numa biblioteca antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

(Indicação das referências bibliográficas a serem adquiridas pelo estudante previamente ao início do curso no mercado ou em local específico).

## 14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- avaliação contínua: 60%
- avaliação final: 40%

A avaliação é da responsabilidade de cada um dos docentes, encontrando-se explicitada nos respectivos Contratos de Aprendizagem.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

## 15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é coordenado pelos Profs. Doutores João Luís Cardoso, M<sup>a</sup> Alexandra Gago da Câmara e Pedro Flor da Universidade Aberta, responsáveis por acompanhar a sua concepção, o seu desenvolvimento e efectuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar da Coordenação do Curso? A Coordenação apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Espaço MEP Coordenação Mestrandos);
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;
- c) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;

- d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) efectuando a articulação da actuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) apoiando os estudantes na selecção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação;

Endereço da Coordenação:

#### **Universidade Aberta**

Palácio Ceia  
R. da Escola Politécnica, 147  
1269-001 Lisboa – Portugal

#### **Coordenador**

Prof. Doutor João Luís Cardoso  
[arqueolo@univ-ab.pt](mailto:arqueolo@univ-ab.pt)

#### **Vice-Coordenadores**

Prof<sup>a</sup> Doutora M<sup>a</sup> Alexandra Gago da Câmara  
[matgc@univ-ab.pt](mailto:matgc@univ-ab.pt)  
Prof. Doutor Pedro Flor  
[pflor@univ-ab.pt](mailto:pflor@univ-ab.pt)

## **16. A EQUIPA DOCENTE**

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada docente.

**Prof. Doutor João Luís Cardoso** (Coordenador) - Professor Catedrático da Universidade Aberta. Possui cerca de quatrocentos trabalhos publicados em diversos domínios de Pré-História, da Proto-História e de períodos ulteriores, incluindo trabalhos de Museologia, de Cartografia Arqueológica e de Gestão do Património.

Tem projectos de investigação arqueológica de âmbito regional, com mais de cem campanhas de escavação na Estremadura,

na Beira Interior e no Alto Algarve Oriental. Pertence a diversas sociedades científicas e recebeu diversos prémios pelos seus trabalhos publicados, atribuídos pela Academia das Ciências de Lisboa e pela Academia Portuguesa de História.

**Prof<sup>a</sup> Doutora M<sup>a</sup> Alexandra Gago da Câmara** (Vice-Coordenadora) - Professora Auxiliar de Nomeação Definitiva da Universidade Aberta. Exerce funções de docente na Universidade desde 1992, tendo a seu cargo as unidades curriculares no âmbito da História de Arte Moderna e do Património Artístico.

Tem como principais domínios de interesse e áreas de investigação: a azulejaria, as artes decorativas ; a iconografia, a cenografia e a arquitectura civil do período moderno, especificamente dos sécs. XVII e XVIII.

**Prof. Doutor Pedro Flor** (Vice-Coordenador) - Professor Auxiliar da Universidade Aberta. Lecciona as unidades curriculares de História da Arte Portuguesa I, Arte do Ocidente Europeu, Iniciação à Museologia (1º Ciclo) e História do Coleccionismo e Museologia (2º Ciclo).

É membro investigador do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Tem desenvolvido diversos trabalhos no âmbito da arte do Renascimento em Portugal, participando em diversos encontros de carácter científico nacionais e internacionais e publicando variados artigos da especialidade.

**Prof<sup>a</sup> Doutora Ana Paula Avelar** - Prof. Auxiliar de Nomeação Definitiva com Agregação da Universidade Aberta, onde lecciona disciplinas de graduação e pós-graduação (Mestrado). Doutorada em História Moderna (Universidade Aberta) e Agregada em História. É autora de vários artigos e livros que tocam as temáticas que têm sido as suas áreas de investigação, coordenando projectos de investigação, dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Membro da Academia Portuguesa da História, Academia de Marinha, Sociedade de Geografia de Lisboa. Investigadora do Centro de História da Universidade de Lisboa e colaboradora de Centro de Estudos Portugueses da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Nova de Lisboa. As suas principais áreas de investigação são: Expansão Portuguesa e Europeia, Orientalismo, cultura portuguesa no período moderno, estudos asiáticos .

**Profª Doutora Carla Gonçalves** - Obteve os graus de Mestre (em História da Arte do Renascimento e Maneirismo) e de Doutor (em História da Arte) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É, desde 1999, docente da Universidade Aberta.

Entre 1994 e 1999 foi bolsista da (então JNICT - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica) Fundação da Ciência e Tecnologia. É investigadora do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto.

**Profª Doutora Isabel João** - Professora Auxiliar da Universidade Aberta e investigadora do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI). Doutorada em História Contemporânea, a sua área de investigação tem sido a História Contemporânea de Portugal, com trabalhos publicados no âmbito da História Regional (Açores) e da História Política e Cultural.

A problemática da construção das memórias colectivas e das identidades é, no momento, o seu principal foco de interesse, numa perspectiva de abordagem interdisciplinar.

**Profª Doutora Adelaide Millán da Costa** – Professora Auxiliar da Universidade Aberta e investigadora do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Doutorada em História Medieval, a sua área específica de investigação é a História urbana e História dos poderes.

**Prof. Doutor Paulo Oliveira Ramos** - Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia (Universidade Aberta). Doutorou-se em Ciências Humanas e Sociais - Ramo História Contemporânea pela Universidade Aberta onde é, actualmente, Professor Auxiliar e Vice-Coordenador do Curso de História (1º Ciclo). Tem-se interessado há mais de 25 anos por domínios como a História Moderna e Contemporânea, os Estudos Patrimoniais, a Arqueologia Industrial, a Museologia e a Oisipografia.

A par da actividade docente, tem estado ligado a diversos projectos, participando regularmente em colóquios e seminários, em Portugal e no estrangeiro, sendo membro de várias associações, entre as quais, a Associação dos Arqueólogos Portugueses e o International Council of Museums (ICOM). É autor de vários artigos sobre História da salvaguarda do património em Portugal e sobre Arqueologia Industrial, publicados em revistas nacionais e estrangeiras.

## 17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

[21 de Setembro a 2 de Outubro]

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (*saber-fazer*);
- confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente online (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.
- aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber-relacionar-se*).

## 18. O APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou da sua performance, poderá contactar a Coordenação do Curso.



## 19. O SECRETARIADO DO CURSO

O Curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO conta com um secretariado online na plataforma e o seguinte contacto:

**Paula Cristina** - [pcristin@univ-ab.pt](mailto:pcristin@univ-ab.pt)

## 20. O PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO a funcionar no ano de 2009/2010 tem o seguinte plano de estudos:

UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Metodologia do Trabalho Científico	1º	195	7.5
História e Teoria do Património	1º	195	7.5
Património Arqueológico	1º	195	7.5
Património Integrado	1º	195	7.5
Memórias e Identidades	2º	195	7.5
História do Coleccionismo e Museologia	2º	195	7.5
Seminário de Investigação	2º	195	7.5
Opção <sup>3</sup>	2º	195	7.5
Elaboração da Dissertação	3ª e 4ª	1560	60

<sup>3</sup> Opções a oferecer em 2009/2010 de acordo com a disponibilidade dos docentes da instituição: Temáticas de História da Arte Portuguesa, Temáticas de Arqueologia, Lugares de Memória: Bibliotecas e Arquivos.

## 21. SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

### METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os modelos e as teorias da História da Arte, bem como o fenómeno da criação artística e a missão do Historiador da Arte e do Técnico do Património. Apurar-se-ão também os problemas ligados ao facto da obra de arte consubstanciar um documento vivo da história, e sobre o valor do património cultural e das suas vias de conservação e de exploração.

Na segunda parte da unidade curricular em causa, abordar-se-ão os problemas presos com a história da arte-ciência, a relação das ciências humanas e das ciências auxiliares da história da arte, sobre a heurística (métodos de descoberta, ou investigação bibliográfica e das fontes) e hermenêutica (interpretação e decodificação das fontes e das obras de forma a alcançar o sentido do que é verdadeiro) em História da Arte. A unidade curricular titulada Metodologia do Trabalho Científico propõe, igualmente, servir de instrumento auxiliar para a elaboração e redacção de um trabalho científico (da escolha do tema à redacção e apresentação).

### HISTÓRIA E TEORIA DO PATRIMÓNIO

O primeiro objectivo desta unidade curricular é historiar o caminho percorrido entre a destruição (vandalismo) do património arquitectónico e o reconhecimento pela sociedade da necessidade da sua salvaguarda.

Nesta unidade curricular são ainda abordados tópicos como o estudo da origem do conceito de património e a sua evolução histórica; a evolução da legislação; os instrumentos e meios de protecção do património e a difusão e pedagogia do património. O estudo do caso português será privilegiado durante as sessões.

## PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Nesta unidade curricular, será dada primazia aos estudos regionais em Arqueologia, tomando como documento de trabalho o CD, editado pela Universidade Aberta "A Estremadura portuguesa, entre o Atlântico e o Mediterrâneo, dos inícios do III milénio a.C. até à chegada dos Fenícios". A razão de ser desta escolha prende-se com o papel privilegiado que a área geográfica em causa desempenhou ao longo de toda a Pré-História, como "placa giratória", pondo em contacto o norte atlântico, com o sul mediterrâneo, servindo, também, como escoamento de matérias-primas e de produtos manufacturados oriundos do interior peninsular.

Assim, desde os finais do IV/inícios do III milénio a.C., até aos inícios do I milénio a.C., será caracterizada a evolução económico-social das sucessivas comunidades humanas que ocuparam a região, em estreita articulação com os influxos culturais exógenos, que em parte condicionaram a referida evolução. A presente unidade curricular constitui, deste modo, um "caso de estudo" de História regional que os alunos poderão tomar como exemplo metodológico, no quadro de futuros trabalhos a desenvolver em outras regiões do actual território português. Está prevista a realização de sessões presenciais, de acordo com o disposto no ponto 10 do Guia de Curso.

## PATRIMÓNIO INTEGRADO

Pretende-se com esta unidade curricular caracterizar e avaliar o conceito de património integrado, analisando a sua dimensão artística no contexto do barroco português (sécs. XVII e XVIII). Serão apresentados estudos de caso, revelando-se leituras integradas e articuladas de ambientes religiosos e profanos e respectivas peças e objectos artísticos deste período.

## MEMÓRIAS E IDENTIDADES

O património é o resultado de um trabalho da memória que, ao longo do tempo e segundo critérios muito variados, vai seleccionando alguns elementos herdados do passado para colocá-los na categoria de objectos patrimoniais (Joël Candau). As sociedades actuais têm alargado de tal modo o conceito de património que este se refere a tudo o que pode servir como forma de expressão do desejo de pertença, de identificação colectiva e de continuidade de uma comunidade. Material e imaterial, cultural e natural, histórico, arqueológico, etnológico, artístico, genético, cada um destes termos pode adjectivar o património, tornando evidente a sua diversidade. O património suscita paixões, mobiliza energias e vontades, na medida em que se liga a estratégias de construção e afirmação das identidades.

Os mitos da autenticidade e da pureza, a visão cristalizada do passado e das heranças, o arcaísmo, as representações estereotipadas das diferenças culturais estão muitas vezes presentes nos debates sobre o património e exprimem bem as ideias nostálgicas e as crispações identitárias das nossas sociedades. Por isso, é importante reflectir sobre a questão das memórias e das identidades para melhor situar e compreender o fenómeno do património.

## HISTÓRIA DO COLECCIONISMO E MUSEOLOGIA

Esta unidade curricular procurará fornecer uma perspectiva das linhas gerais do processo histórico e cultural conducente à criação dos primeiros tesouros, das colecções e dos gabinetes particulares na Idade Moderna, com especial destaque para os séculos XV e XVI. O seminário contemplará igualmente breve olhar sobre o sucedido a partir dos séculos XVII e XVIII até à época contemporânea, onde se assistiu à vulgarização da fundação dos Museus das mais variadas temáticas e tipologias. O estudo do caso português será privilegiado durante as sessões.

### SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO

Este seminário destina-se tanto aos alunos que pretendem prosseguir o Mestrado, como aqueles que apenas desejem obter o diploma de estudos pós-graduados. Trata-se de realizar um trabalho sob orientação de um docente num âmbito de uma temática que contemple os seus interesses de investigação, atentas as possibilidades de oferta por parte dos docentes do Curso de Mestrado. Para o efeito, será criado um espaço na plataforma para cada docente envolvido.

### OPÇÃO: TEMAS DE HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA

Na unidade curricular em causa, titulada Temas de História da Arte Portuguesa, propõe-se uma reflexão em torno da escultura e dos escultores activos em território português durante os séculos XVI e XVII. Estudar-se-ão os problemas ligados ao caso da escultura em Portugal: as vias de influência, as fontes, os mercados da arte, as técnicas e os materiais, os programas escultóricos, os discursos da escultura, os escultores, o estatuto social e laboral do escultor moderno, entre outros assuntos ligados com o problema do fabrico e da recepção da escultura em Portugal durante o tempo em causa.

### OPÇÃO: TEMAS DE ARQUEOLOGIA

- História breve do estudo do património arqueológico português no quadro cultural e filosófico de cada época (do século XVI à actualidade).
- A Arqueologia Urbana e a renovação urbanística dos centros históricos.
- A Arqueologia nos Planos de Ordenamento e de Desenvolvimento regionais.
- A Arqueologia e as grandes Obras Públicas: a actualidade do conhecimento do passado humano.
- Casos de estudo.

Está prevista a realização de sessões presenciais, de acordo com o disposto no ponto 10 do Guia de Curso.

### OPÇÃO: LUGARES DE MEMÓRIA: ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

Esta unidade pretende dar a conhecer aos alunos a importância e o papel dos arquivos e bibliotecas, como lugares onde se “depositam” as memórias e, por isso, fundamentais para a construção histórica da identidade. Património de todos, porque a todos respeita o seu conteúdo, hoje estes dois organismos têm uma missão cada vez mais importante na divulgação e “reinterpretação” da memória e contribuem, por isso, para criar uma consciência crítica e fundamentada. Ciências da Informação, a Arquivística e a Biblioteconomia, alargam cada vez mais os seus horizontes, multiplicando também os instrumentos e técnicas que utilizam e com os quais os alunos são familiarizados, com o objectivo prático de saberem consultar e tirar o máximo proveito das informações que eles veiculam.

### 22. ENDEREÇO DO CURSO

**Universidade Aberta**

**Palácio Ceia**

Rua da Escola Politécnica, 147

1269-001 Lisboa – Portugal

**Coordenador**

Prof. Doutor João Luís Cardoso – [arqueolo@univ-ab.pt](mailto:arqueolo@univ-ab.pt)

**Vice-Coordenadores**

Prof<sup>a</sup> Doutora M<sup>a</sup> Alexandra Gago da Câmara – [matqc@univ-ab.pt](mailto:matqc@univ-ab.pt)

Prof. Doutor Pedro Flor – [pflor@univ-ab.pt](mailto:pflor@univ-ab.pt)